



VI Prémio Ibérico de Escultura

cidade de SERPA 2013

REGULAMENTO e FICHA DE INSCRIÇÃO

Artigo 1.º > **OBJETO**

O presente Concurso tem como objeto a revalorização do papel da escultura pública ao ar livre, promovendo a cultura e as artes criativas, enquanto potenciais motores de desenvolvimento económico e social, enquadrando-se num diversificado conjunto de ações e projetos que estão a ser dinamizados pelo município.

Artigo 2.º > **CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO**

- 1** - As candidaturas estão abertas a todos os escultores e artistas plásticos residentes em Portugal ou Espanha em nome individual ou coletivo.
- 2** - Cada participante pode concorrer com um máximo de duas propostas, sendo que apenas será selecionada uma por participante para a fase final do concurso.
- 3** - As propostas apresentadas terão que ser originais e não deverão ter sido premiadas noutros concursos.
- 4** - Todos os participantes que se candidatem à atribuição do Prémio Ibérico de Escultura – Cidade de Serpa, ficam sujeitos ao disposto no presente regulamento, que declaram conhecer integralmente e se obrigam a cumprir escrupulosamente.
- 5** - A mera apresentação da candidatura envolve, para cada participante, a autorização implícita, para a organização do concurso proceder livremente à divulgação e reprodução impressa das suas propostas.

Artigo 3.º > **PROCESSO DE SELEÇÃO**

O processo de concurso divide-se em duas fases distintas, a saber:

- a)** Fase de Pré-Seleção a partir de candidaturas constituídas por uma maquete à escala da proposta e seu correspondente dossiê, contendo a documentação abaixo discriminada;
- b)** Fase Final do Concurso na qual se procede à eleição das obras premiadas, seguido de um período de exposição pública no Município de Serpa.

Artigo 4.º > **CANDIDATURAS - ELEMENTOS INSTRUTÓRIOS**

1 - A participação no Prémio Ibérico de Escultura - Cidade de Serpa depende do preenchimento da ficha de inscrição, que deve ser remetida ao Município de Serpa, por carta registada, ou entregue em mão, até às 17h30m do dia 6 de Setembro.

2 - A Ficha de Inscrição deve ser acompanhada dos seguintes elementos:

2.1 - Envelope fechado, contendo no exterior o pseudónimo do Autor e no seu interior:

2.1.1. Memória descritiva da proposta, onde conste:

- Apresentação com breve introdução da temática tratada;
- Descrição formal e técnica da obra (características formais da obra: materiais, procedimentos e técnicas utilizadas);
- Fundamentação;

2.1.2. Maqueta e outra documentação - Cada proposta terá que ser acompanhada de uma maqueta a escala não superior a uma superfície A3, desenhos, esboços, infografias ou fotomontagens e outros elementos ou registos considerados fundamentais para a compreensão da mesma, em papel e em formato digital;

2.1.3. Ficha técnica, especificando:

- Título;
- Técnica (definição de materiais, dimensões, peso, suporte/afixação e outras informações necessárias à boa análise do processo);
- Descrição dos meios necessários à manutenção da peça (que ficará a cargo da Câmara Municipal de Serpa);
- Meios humanos, técnicos e logísticos implicados em eventual execução e instalação da obra;

2.1.4 . Estimativa do valor da obra para efeitos de seguro (não deve ultrapassar o montante do 1º prémio, no valor de 6000 euros);

2.2 - Envelope fechado, contendo no exterior o pseudónimo do Autor e no seu interior:

- Folha contendo os dados pessoais do autor: Nome, morada, idade, contacto telefónico, endereço electrónico e nº de contribuinte;
- Cópia do BI/Cartão do cidadão/passaporte
- Breve currículo e dossiê/portfolio.
- Declaração de compromisso de alienação da obra de arte e de concessão de autorização a favor do Município de Serpa, para divulgar, publicar, utilizar ou explorar a obra por qualquer processo em caso de atribuição do 1º prémio do Concurso, de acordo com o disposto no Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos.
- Termo de responsabilidade pela execução final da obra de acordo com o projeto e maquetas apresentados.

3 - O incumprimento das condições que antecedem determina a imediata exclusão da proposta.

Artigo 5.º > **FASE DE PRÉ-SELEÇÃO**

1 - As propostas admitidas a Concurso serão apreciadas, a partir dos elementos instrutórios referidos no artigo anterior, por um júri convidado pelo Município de Serpa, para seleção das obras a integrar a Fase Final do Concurso.

2 - A comunicação das obras excluídas e seleccionadas para a Fase Final do Concurso será efetuada aos respetivos autores, após reunião do júri, mediante carta registada.

3 - Os autores das obras não seleccionadas poderão proceder imediatamente à recolha dos dossiês e maquetas das obras, ou solicitar o respetivo envio, suportando os custos inerentes.

Artigo 6.º > **FASE FINAL DO CONCURSO**

1 - Os autores das obras finalistas devem proceder à sua execução e entrega nas instalações do Município de Serpa, até ao dia 18 de Outubro.

2 - Compete ao Júri do Concurso proceder à eleição, de entre as obras efetivamente entregues dentro do prazo referido, das obras premiadas nos termos do artigo 10.º do presente Regulamento e proceder à comunicação das decisões tomadas aos respetivos autores;

3 - Os prémios e respetivos diplomas serão entregues no Município de Serpa em cerimónia pública a realizar para o efeito, em data coincidente com a inauguração da Exposição.

4 - Na mesma data e lugar o autor da obra premiada em 1º lugar deve outorgar os documentos necessários à alienação da obra de arte ao Município de Serpa e concessão de autorização para divulgar, publicar, utilizar ou

explorar a obra por qualquer processo, de acordo com o disposto no artigo 41º, do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos.

Artigo 7.º > **EXPOSIÇÃO**

1 - A exposição das obras, em espaço público, decorrerá entre a segunda semana de Novembro e a primeira semana de Janeiro do ano seguinte.

2 - Durante o período de exposição não poderão os Autores, salvo caso devidamente justificado e expressamente aceite pelo Município, proceder à recolha e levantamento das obras.

Artigo 8.º > **LEVANTAMENTO DAS OBRAS**

1 - A recolha das obras, respetivos dossiês e maquetas fica a cargo e sob responsabilidade dos autores e deverá ocorrer entre o final da exposição e o último dia útil de Janeiro (logo após o período de exposição pública e mediante comunicação prévia aos serviços técnicos).

2 - Poderão ainda ser remetidas aos autores que o solicitarem, sendo os custos de envio suportados pelos mesmos.

Artigo 9.º > **JÚRI**

1 - O júri do concurso será constituído por cinco a oito elementos, sendo um elemento representante do município e os restantes artistas plásticos e escultores de reconhecido mérito na área a concurso, expressamente convidados para o efeito.

2 - Ao júri caberá o estabelecimento dos critérios de avaliação das propostas a concurso.

3 - O júri deve reunir duas vezes, sendo a primeira para selecionar as obras que integram a Fase Final do Concurso e a segunda para eleger as obras premiadas.

4 - O júri reserva-se o direito de não selecionar quaisquer obras, se entender que a qualidade dos trabalhos não o justifica e, consequentemente, deixar o concurso deserto.

5 - As decisões do júri não são passíveis de recurso ou reclamação.

Artigo 10.º > **PRÉMIOS**

1 - O Concurso prevê a atribuição de dois prémios:

a) O primeiro no valor de 6000 euros e troféu (escultura em bronze da autoria de Silvestre Raposo);

b) O segundo prémio no valor de 1500 euros;

2 - Serão ainda atribuídas três menções honrosas.

Artigo 11.º > **ESPECIFICAÇÕES / INCUMPRIMENTO**

1 - Os Autores devem ter expressamente em consideração que as obras admitidas à Fase Final do Concurso se destinam a **exposição ao ar livre**, em local público, pelo que deverá ser devidamente ponderada a sua facilidade de instalação e remoção, a resistência e adequação dos materiais às condições climáticas (sol, vento, chuva, amplitudes térmicas), a interação com o público de modo a não colocar em causa a respetiva segurança, a sustentabilidade económica (custos de manutenção e reparação) e ecológica.

2 - Caso se venha a verificar que a peça premiada em 1º lugar se degrada, de forma imprevisível e não programada, nomeadamente por incumprimento ou cumprimento defeituoso do disposto no presente Regulamento, e em particular o disposto no n.º anterior, ficará a cargo do autor da obra a sua recuperação integral bem como todas as despesas inerentes.

3 - Para o efeito o Município de Serpa compromete-se a dar conhecimento da degradação da obra ao respetivo autor, logo que tenha conhecimento da situação, mediante carta registada.

4 - Caso o autor não proceda à reparação da obra, no prazo adequado concedido para o efeito, o Município de Serpa reserva-se o direito de proceder à respetiva reparação, a expensas do autor.

Artigo 12.º > **INTEGRAÇÃO DE LACUNAS E INTERPRETAÇÃO**

1 - Em tudo o que não estiver previsto no presente regulamento, regem as disposições legais aplicáveis, nomeadamente no Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos.

2 - As dúvidas suscitadas na interpretação deste regulamento e a resolução de casos omissos são resolvidos, por despacho do eleito com competências próprias ou delegadas / subdelegadas na área da cultura.

FICHA DE INSCRIÇÃO* . VI Prémio Ibérico de Escultura - Cidade de Serpa

Pseudónimo: _____

Título da obra: _____

Descrição Técnica da Obra

Material: _____

Dimensão: _____

Data de execução: _____



serpa terra forte

Contacto para esclarecimentos:

Arq. Paula Estorninho:

pibericoescultura@cm-serpa.pt / pestorninho@cm-serpa.pt

tel.: 284 540 124 ou 284 540 120.

**A ficha de inscrição pode ser fotocopiada*